

Planejamento

PLANBIO 2023



ORGANIZADORES

Governo do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS

José Mauro de Lima O' De Almeida

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Raul Protázio Romão

Secretário Adjunto de Gestão de Recursos Hídricos e do Clima

Renata Ribeiro Souza Nobre

Diretora de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais

Camilla Penna de Miranda Figueiredo

Diretora de do Núcleo Executor dos Municípios Verdes



TEXTO E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO:

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS)

Equipe Técnica Responsável:

Beatriz Teixeira Barbosa, Glauciene Moraes Goncalves Ribeiro, Jéssica Brilhante Machado,
Larissa Daniella Lopes Rodrigues, Letícia Lima de Freitas, Luz Marina Lopes de Almeida,
Marlon de Moura Avelar Reis, Wesley Rodrigues Santos Ferreira.



APRESENTAÇÃO

Este documento organiza em linhas gerais as iniciativas realizadas no ano de 2023 pelos órgãos executores e membros do Comitê Executivo do Plano Estadual de Bioeconomia do Pará, coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS). As informações foram solicitadas via ofício para prestação de contas de execução do primeiro ano do PlanBio, e serão compatibilizadas com os dados que serão disponibilizados para transparência no site desta SEMAS pela ferramenta PowerBi, com intuito de desenvolver o plano de monitoramento e governança da política estadual para bioeconomia.

1. LINHAS ESTRATÉGICAS DO PLANBIO

O Plano Estadual de Bioeconomia está estruturado em três eixos norteadores, cada um contendo objetivos específicos que contribuem para o desenvolvimento de um novo modelo de desenvolvimento econômico pautado pela bioeconomia no estado, conforme apresentado a seguir (Quadro 1).

Quadro 1: Eixos e objetivos da Estratégia Estadual de Bioeconomia.

EIXO NORTEADOR	OBJETIVO ESPECÍFICOS
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Promover e aplicar o conhecimento científico e a pesquisa tecnológica para a valorização e produção de inovações, de forma inclusiva e com benefícios sociais, econômicos e ambientais integrados.
	Identificar e mapear o conhecimento sobre a bioeconomia paraense contido nas diversas instituições de pesquisa do estado, a fim de incentivar a pesquisa aplicada e transformá-la em novas tecnologias, capacitações e ferramentas capazes de garantir a melhoria da produção local.
PATRIMÔNIO CULTURAL E CONHECIMENTO GENÉTICO	Reconhecer as práticas tradicionais, protegê-las e valorizá-las, integrando à política de desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões do estado do Pará, com salvaguardas socioambientais e garantias ao patrimônio genético associado ao conhecimento cultural e à biodiversidade.
	Garantir direitos das populações locais e oportunizar alternativas sustentáveis de desenvolvimento, capacitações e integridade socioambiental.
CADEIAS PRODUTIVAS E NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS	Valorizar os produtos da biodiversidade do território, de forma a agregar especificidades da região aos produtos locais, por meio de certificações, proteção de cultivares, identificação geográfica, entre outras estratégias.
	Investir no estabelecimento de ambientes de investimentos atrativos às cadeias



produtivas e aos novos negócios da sociobiodiversidade, fortalecendo e verticalizando a produção, com geração de desenvolvimento local, emprego e renda e distribuição dos benefícios de forma equitativa.

Fonte: Plano Estadual de Bioeconomia (2022).

2.1 PARCEIROS EXECUTORES

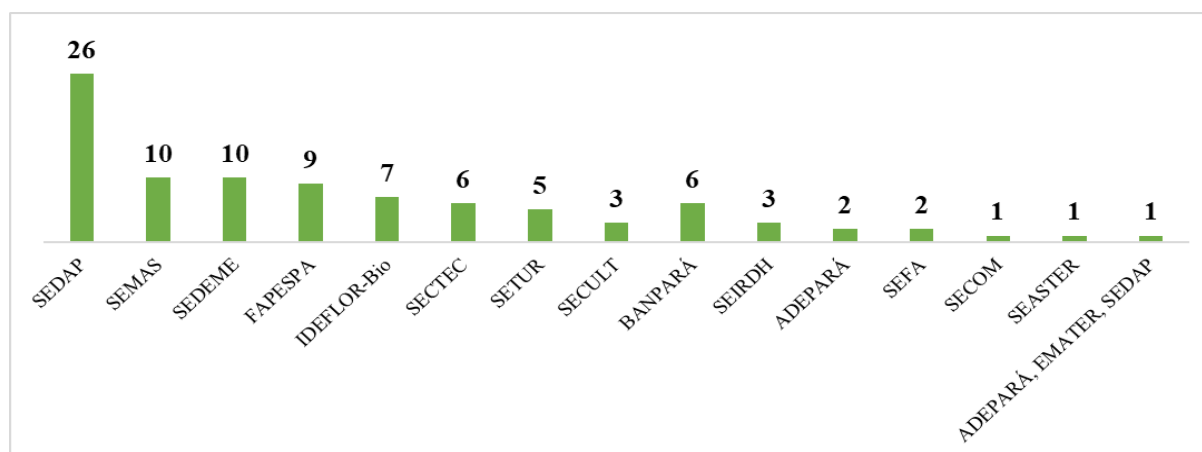
Para execução das ações do PlanBio há articulação multissetorial com as secretarias executoras e co-executoras, autarquias, Organizações da Sociedade Civil, setor produtivo, PIQCTs, academia e pesquisa.

O Plano Estadual de Bioeconomia possui 92 ações dentro dos 3 eixos estratégicos: Eixo 1 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, possui 18 ações; Eixo 2 - Patrimônio Cultural e Patrimônio Genético, tem 6 ações; e Eixo 3 - Cadeias Produtivas e Negócios Sustentáveis, com maior número de ações, totalizando 68.

Para executar as ações presentes nos três eixos, o PlanBio possui atualmente 14 instituições executoras, com 6 secretarias compondo o Comitê Executivo. Os membros executores do PlanBio são: SECULT, SECOM, EMATER, ADEPARÁ, SEFA, SEIRDH, SETUR e BanPará-Bio. As secretarias que compõe o Comitê Executivo correspondem a: SEDAP, SEMAS, SECTET, IDEFLOR-Bio, FAPESPA, SEDEME.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de ações por órgão.

Gráfico 1: Distribuição das iniciativas por órgãos executores do PlanBio.



Fonte: Plano Estadual de Bioeconomia (2022).



Contudo, no ano de 2023 foram criadas secretarias que farão parte dos executores, são elas: Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI), Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEIRDH), Secretaria de Estado da Mulher (SEMU) e Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SEAF). Assim, haverá nova distribuição de ações com as novas secretarias, totalizando 18 instituições executoras.

2.2 TRANSPARÊNCIA

O Plano Estadual de Bioeconomia prevê no seu decreto regulamentador, um comitê executivo formado pelos seguintes órgãos e entidades: SEMAS, SEDAP, SEDEME, SECTET, FAPESPA E IDEFLORBio.

O Comitê Executivo tem as seguintes atribuições:

- I - Articular e operacionalizar a implementação do Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), junto ao setor público municipal e federal, setor privado, terceiro setor, instituições de pesquisa, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais;
- II - Submeter à aprovação do Comitê Gestor do Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas (COGES-Clima): os indicadores de monitoramento e de avaliação; o relatório anual de implementação; e as propostas de regionalização do Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio).
- III - Garantir o fluxo contínuo de dados e informações para monitoramento, comunicação e transparência através de uma plataforma de POWER BI, com dashboards incluindo gráficos, ações, status, indicadores e descrições qualitativas de execução do Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio) que será alimentada pelos órgãos e entidades participantes do comitê executivo.

2.3 PÚBLICO ALVO

O público alvo definido são os servidores dos Órgãos Estaduais do Pará. Entretanto, para um segundo momento, será elaborado o Plano de Comunicação para o público em geral, que terá como alvo:



- Povos Indígenas: Reconhecendo sua profunda ligação com a terra e os recursos naturais, o plano se esforça para envolver as comunidades indígenas, promovendo uma abordagem colaborativa para a bioeconomia.
- Quilombolas: As comunidades quilombolas têm um conhecimento profundo da região e suas práticas tradicionais e podem contribuir significativamente para uma bioeconomia sustentável.
- Comunidades Tradicionais: Além dos povos indígenas e quilombolas, outras comunidades tais como: rurais, ribeirinhas, extrativistas e etc. desempenham um papel crucial na conservação e no uso sustentável dos recursos naturais.
- Setor Empresarial e Investidores: Empresas e investidores interessados em iniciativas de bioeconomia na Amazônia são um público importante, incentivando práticas responsáveis e investimentos sustentáveis.
- Políticos e Governos: O plano visa influenciar a formulação de políticas e regulamentações que promovam uma bioeconomia equitativa e ambientalmente consciente.
- Academia e Pesquisadores: Acadêmicos e pesquisadores desempenham um papel fundamental na geração de conhecimento e inovação para a bioeconomia.
- Organizações da Sociedade Civil (OSC's) e Ambientalistas: Grupos comprometidos com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável são parceiros-chave na implementação do plano.
- Comunidade Internacional: A Amazônia é uma preocupação global, e o plano busca envolver a comunidade internacional, incluindo organizações internacionais, governos estrangeiros e a sociedade civil global.
- Educadores e Estudantes: Promover a conscientização e a educação sobre a importância da bioeconomia nas salas de aula, com o intuito de despertar interesse de jovens sobre iniciativas econômicas ambientalmente sustentáveis.





Levantamento da Execução - PLANBIO 2023

Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - SEMAS					
Eixo	Iniciativa	Município	Região de Integração	Número de Pessoas Beneficiadas	VALOR INVESTIDO
1.16	Projeto Inova SocioBio e PlanBIO/ Janela B	Curralinho, Oeiras, Gurupá, Moju, Belterra, Salvaterra	Marajó, Tocantins, Baixo Amazonas	733	R\$ 1.200.000,00
SEMAS como coordenadora da política - Comitê Executivo	Plataforma de Acompanhamento e Transparência das ações do PlanBio em funcionamento em sítio eletrônico governamental, para fins de transparência pública.	todo Estado	todo Estado	-	-
3.63	Promover eventos regionais (feira, rodadas de negócios e roadshow) de bioeconomia para dar visibilidade, atrair investimentos e promover os bionegócios, especialmente da sociobiodiversidade	12 REGIÕES DE INTEGRAÇÃO	12 REGIÕES DE INTEGRAÇÃO	100 produtores	R\$ 50.000,00
3.62	ESPAÇO DE INOVAÇÃO - Implantação do Parque de Bioeconomia	Belém	Guajará	-	R\$ 3.000.000,00
1.16	CENTRO DE SOCIOBIOTECNOLOGIA - Implantação do Parque de Bioeconomia	Belém	Guajará	-	R\$ 30.000,00
TOTAL					R\$ 4.280.000,00



SEMAS COMO PARCEIRA					
Eixo	Iniciativa	Responsável	Parceiros	Indicadores	Vinculação com o PPA
1.4	Publicação de 4 editais para promover o desenvolvimento e implementação de tecnologias sociais e de baixo impacto ambiental	FAPESPA	SEMAS, SEDAP e SECTET	Número de editais publicados Número de pesquisas contratadas Número de tecnologias identificadas	8698 - Fomento à Pesquisa, Iniciativa Científica, Tecnológica e Inovação
1.5	Publicação de 2 editais para prospecção das potencialidades de novos bioprodutos e suas diversas utilizações	FAPESPA	SEMAS, IDEFLOR e SECTET	Número de pesquisas contratadas Número de bioprodutos Número de projetos Número de bolsas Número de publicações	8897 - Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas 8697 - Concessão de Bolsas de Pesquisa 8698 - Fomento à Pesquisa, Iniciativa Científica, Tecnológica e Inovação
1.13	Ofertar cursos de graduação e de especialização com foco na bioeconomia, equilíbrio de gênero e desenvolvimento sustentável (criar um perfil da bioeconomia no âmbito do Programa Forma Pará)	SECTET	UEPA, UFPA, UFOPA, UFRA, UNIFESSPA e SEMAS	Número de cursos ofertados Número de alunos concluintes Número de parcerias celebradas Projeto - Atividade ;	8866 - Implementação de Cursos de Graduação
1.17	Implantar o Museu da Amazônia	SECULT	SEMAS	Museu da Bioeconomia implantado	
2.1	<u>Criar grupo de trabalho para propor estrutura estadual para implementar PG e CTA integrado à Política Estadual de Socioeconomia e ao Plano Estadual de Bioeconomia</u>	IDEFLOR-Bio	SEPLAD, SEMAS, SEJUDH, SECTET, SEDEME e SEDAP	<u>GT criado Proposta elaborada</u>	<u>8780 - Apoio ao Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade</u>
2.2	<u>Promover a capacitação em Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado para os setores público e privado, academia, PIQCTs & AFs</u>	IDEFLOR-Bio	SEMAS	<u>200 pessoas capacitadas nas regiões de integração 02 oficinas/cursos realizados por ano por região de integração</u>	<u>8887 - Capacitação de Agentes Públicos 8780 - Apoio ao Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade</u>
3.3	Criar um Comitê Gestor para o selo artesanal com o objetivo de integrar as organizações e dinamizar o acesso ao selo	ADEPARÁ, EMATER e SEDAP	SEMAS, UEPA, UFPA, OCB e SEBRAE	Comitê gestor criado Número de reuniões realizadas Padronização das ações Atas das reuniões	8780 - Apoio ao Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade 8364 - Elaboração de Estudo e Instrumento Legal para Conservação e Monitoramento da



					Biodiversidade
3.5	Fomentar agroindústrias locais com produtos diversos da bioeconomia por meio de uma política que fortaleça as cadeias de valor local	SEDAP	SEDEME, EMATER, ADEPARA, SEMAS e BANPARA	Número de clusters formados no estado Número de agroindústrias da bioeconomia fomentadas Número de famílias envolvidas no processo de agroindustrialização	ProCacau Programa de Desenvolvimento da Cadeia do Açaí (Pró-Açaí) Territórios Sustentáveis – Programa Amazônia Agora Plano de Desenvolvimento da Aquicultura no Pará Plano de Desenvolvimento da Pesca no Pará
3.12	Garantir política de ordenamento pesqueiro estadual com estatística e regulação dos passivos da atividade por meio de manejo da pesca participativo e do apoio à elaboração de acordos de pesca junto aos órgãos competentes, prevendo também a criação de um sistema de monitoramento da pesca no estado	SEDAP	SEMAS, IDEFLOR-Bio e ICMBio	Estatística por espécie Normativos regulatórios Acompanhamento produtivo Km² de áreas sob manejo Número de acordos de pesca publicados Número de atores participando	Plano de Desenvolvimento da Pesca no Pará
3.21	Desenvolver políticas para construção de áreas de pesca esportiva destinada ao turismo ecológico; essa construção deve ser balizada por estatísticas socioambientais de melhoria das comunidades, que devem ser peça fundamental nesse processo	SEDAP	SETUR, PARATUR e SEMAS	Municípios contemplados Rotas turísticas construídas Áreas destinadas à pesca esportiva Investimento em hotelaria no município contemplado Investimento em logística no município contemplado Investimento em promoção e marketing de áreas de pesca Pescadores capacitados em curso de hotelaria Pescadores capacitados em curso de turismo (guias) Pescadores com carteiras de Arrais Profissional (pilotos) Pescadores capacitados em primeiros socorros Pescadores capacitados em cursos de línguas estrangeiras	Plano de Desenvolvimento da Pesca no Pará
3.30	Criar, ampliar, adequar e incentivar o acesso às linhas de crédito do BanPará-Bio de forma a atender aos PIQCTs e agricultores familiares nos diferentes elos da cadeia da bioeconomia	BANPARÁ	EMATER, IDEFLOR - Bio, ICMBIO, FUNAI e SEMAS	Número de projetos recebidos Número de atores da sociobioeconomia que recebem crédito Volume de crédito para atores da sociobioeconomia	8785 - Concessão de crédito para produtores rurais



3.31	Difundir informações (por meio de cartilhas e mídias diversas) sobre as regras de acesso ao crédito para cooperativas e público em geral relacionadas a financiamento de atividades produtivas da bioeconomia em unidades de conservação de uso sustentável, terra indígena e território quilombola	BANPARÁ	EMATER, IDEFLOR - Bio, ICMBIO, FUNAI e SEMAS	Cartilha elaborada Quantidade produzida Cartilha elaborada	8785 - Concessão de crédito para produtores rurais Quantidade produzida
3.32	Criar linha de microcrédito individual para empreendedores da bioeconomia da sociobiodiversidade, com foco na adequação sanitária, via Banpará-Bio	BANPARÁ	SEMAS, SEDAP, ADEPARÁ e EMATER	Linha de microcrédito criada Volume de recursos disponibilizados Número de contratos assinados Volume contratado	
3.34	<u>Criar um Programa Estadual de Proteção da Biodiversidade e de seus habitats, inibindo a vulnerabilidade territorial e as mudanças do uso do solo</u>	IDEFLOR-Bio	SEMAS, MPEG e Universidades	Programa criado e efetivado Área de habitats protegida N° de espécies protegidas	
3.49	Criar GT para elaborar proposta de criação de espaço permanente de diálogo entre os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e o governo do estado	SEJUDH	SEMAS, SEASTER, SEDAP, EMATER, ITERPA, SEASTER, PARAPAI, SESPA ETC.	GT criado (com participação de representantes de PIQCTs) Número de reuniões realizadas Proposta elaborada e enviada para publicação	8799 - Apoio aos Conselhos Representativos da Sociedade Civil

Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - FAPESPA



Iniciativa a PlanBio	Origem do Projeto	Projeto	ICT	Região de Integração	Número de Pessoas Beneficiadas	Valor investido
1.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Viabilidade econômica de tecnologias agrometeorológicas como mitigação de cenários futuros de mudanças climáticas para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau da região Transamazônica	UFRA	Xingu	2	121.360,00
1.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Bioeconomia na Pesca e Aquicultura do Pará: Desenvolvimento de protocolos colaborativos e instrumentos de Identificação Geográfica e o Biorastreamento de produtos aquáticos para conexão da pesca artesanal e aquicultura familiar com a Bioeconomia em municípios do Sul/Sudeste-PA	UNIFESSPA	Carajás Araguaia	4	127.483,00
1.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Manejo e produção de óleo de andiroba como incentivo à restauração e conservação das reservas florestais de agricultura familiar, Nova Ipixuna, PA	EAO	Lago de Tucuruí	2	124.800,00
1.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Zoneamento de aptidão à instalação de sistemas agroflorestais com cacau e Mogno no estado do Pará	UNIFESSPA	Araguaia	6	119.950,00
1.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Bioeconomia Bioecológica e o Desenvolvimento Regional Sustentável: Um Estudo para subsidiar a construção de modelos de políticas para a Integração de Sistemas Agroflorestais e Economias Urbanas no Estado do Pará	UFPA	Xingu	4	94.400,00
1.4	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Desenvolvimento Sustentável E Comunidades Tradicionais Na Amazônia: Contribuindo Na Geração De Dados Para Minimizar O Impacto De Grandes Projetos Na Saúde Da População Local (Projeto	UFPA	Diversas	1	162.400,00



		Sustentamazon)				
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+18	Aproveitamento integral das amêndoas de cupuaçu, castanha da Amazônia e de pracaxi: produção de óleos para uso alimentar e de produtos sustentáveis de alto valor agregado	UFRA	Diversas	7	77.500,00
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+19	Rede de Inovação e transferência de tecnologia para produção sustentável do camarão da Amazônia	UFPA	Diversas	1	238.500,00
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+20	Inovação e transição sustentável: cesta de bens e serviços em territórios amazônicos	UFPA	Diversas	2	116.400,00
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+21	Recuperação de fósforo secundário para uma agricultura ecológica em solos amazônicos: avaliação do potencial fertilizante da estruvita proveniente de efluentes da aquicultura	UFOPA	Diversas	3	63.912,72
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+22	Acesso à medicamentos na Amazônia: influência do fator amazônico sobre a assistência farmacêutica	UFOPA	Diversas	6	5.726,58
1.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+22	Projeto Amazônia Sustentável – Promovendo a inclusão social pelo acesso à energia elétrica e água de qualidade de comunidades locais amazônicas	UFPA	Diversas	5	87.050,00
1.5	Projeto de Captação de Recursos - PDPG III - Parcerias Estratégicas nos Estados	Fortalecimento de programas de pós- graduação estratégicos a prospecção, mapeamento, identificação e desenvolvimento de produtos da bioeconomia no estado do Pará.	Diversas	Diversas	36	1.204.560,00
1.5	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Utilização de matéria-prima nativa da Mesorregião Metropolitana de BelémPA para a Preparação de formulações cosméticas nanoestruturadas	UFPA	Guajará	1	123.800,00



1.5	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Análise da qualidade de amêndoas de castanha-do-brasil (<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.) e biocontrole de fungos produtores de aflatoxinas por microrganismos benéficos	UNIFESSPA	Carajás	2	113.766,60
1.5	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Valorização de resíduos lignocelulósicos amazônicos como fonte de carbono no cultivo de cianobactérias para aumento da biomassa celular e obtenção de bioprodutos de aplicação industrial.	UFPA	Diversas	1	49.900,00
1.5	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Valorização de produtos da meliponicultura de abelhas nativas da Amazônia: extração de compostos bioativos, avaliação da composição química e das atividades antimicrobiana e antioxidante	UFPA	Diversas	1	50.000,00
1.5	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Desenvolvimento de membranas à base de quitosana incorporadas com óleos essenciais da Amazônia com ação anti-inflamatória e cicatrizante	UFPA	Diversas	1	46.000,00
1.5	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Investigação Do Papel Da Polpa De Cacau Amazônico Na Fermentação: Microbioma E Qualidade Do Chocolate	UFPA	Diversas	2	134.751,00
1.5	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Análise Da Variação Geográfica (Insular E Continental) Do Veneno De Serpentes Do Gênero Bothrops De Maior Importância Médica Na Região Norte Brasileira: Um Problema De Saúde Pública E De Educação Ambiental	UFPA	Diversas	0	149.940,00
1.5	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Casca De Frutas Amazônicas (Tucumã E Pupunha) Como Ingredientes Funcionais De Baixo Custo E Alto Valor Nutricional	UFPA	Diversas	1	149.800,00



1.5	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Identificação E Bioatividade De Peptídeos E Compostos Fenólicos Provenientes De Biomassas De Oleaginosas Amazônicas Descartadas Como Resíduo Industrial Após Extração De Óleo	UFRA	Diversas	3	171.600,00
1.5	Chamada n.º 005/2022 - Apoio a Pesquisa Colaborativa - Fapespa/Fapesp	Bactérias Endofíticas Associadas À Phytophthora Spp. Em Citros E Mandioca: Diversidade E Controle Biológico	UFOPA	Diversas	5	160.157,33
1.5	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+15	Prospecção científica e tecnológica para o desenvolvimento sustentável de bioativos antimicrobianos a partir de resíduos de plantas da Amazônia.	UNIFESSPA	Diversas	3	216.000,00
1.5	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+17	BIORE-AMAZONIA - Biorrefinaria das cadeias de frutos Amazônicos: uma abordagem para intensificação da recuperação de óleos essenciais, moléculas bioativas e produtos de alto valor para ampliar o retorno econômico e social para os produtores do Pará.	UFPA	Diversas	5	174.000,00
1.5	Programa de Fluxo Contínuo de Demandas Induzidas	Extração supercrítica de nibs e amêndoas de cacau (Theobroma cacao L.) para obtenção de teobromina: Rendimento global e análise de viabilidade econômica.	UFPA	Diversas	2	612.700,00
1.5	Programa de Fluxo Contínuo de Demandas Induzidas	Estudo da qualidade microbiológica, atividade antimicrobiana, efeitos toxicológicos e estabilidade dos grãos de açaí torrado e moído, visando a regulamentação do produto	UEPA	Guajará	0	243.189,14
1.5	Programa de Fluxo Contínuo de Demandas Induzidas	Produção de embalagens biodegradáveis a partir de amido de mandioca (Manihot esculenta Crantz) e resíduo de caroço de açaí (Euterpe oleracea Mart)	UFPA	Guajará	16	1.186.390,99



1.8	Projeto de Captação de Recursos - PDPG III - Parcerias Estratégicas nos Estados	Fortalecimento de programas de pós- graduação estratégicos para a bioeconomia no estado do pará: cadeias produtivas sustentáveis de origem animal e vegetal na Amazônia	Diversas	Diversas	36	1.204.560,00
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Mobilização de conhecimentos e inovações para responder a gargalos encontrados por organizações locais que atuam em cadeias de valor da sociobiodiversidade em abordagem de bioeconomia inclusiva	EMBRAPA	Xingu	0	119.000,00
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Cultivo de hortaliças PANC em sistema de agrofloresta sintrópica na Amazônia	UFRA	Rio Caeté Rio Guamá Rio Capim Tocantins Guajará	2	128.393,13
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Potencial nutricional e segurança alimentar do peixe amazônico: Estratégias de comercialização e marketing	UFRA	Guajará	6	113.883,35
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Produtos da Sociobiodiversidade para a conservação ambiental e geração de renda no Sudeste do Pará	UNIFESSPA	Lago de Tucuruí Rio Capim Carajás Araguaia	0	120.000,00
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Produção e avaliação nutricional de insumos alimentares com potencial para compor dietas para organismos aquáticos de interesse zootécnico a partir de subprodutos da economia local do município de Bragança/PA	UFPA	Rio Caeté	4	129.600,00
1.8	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	A Bioeconomia como um novo paradigma socioeconômico: desenvolvimento de métodos estatísticos acurados e custo- efetivo para autenticação das práticas tecnológicas da piscicultura na região amazônica	UFRA	Diversas	0	116.008,89



1.8	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Relações entre índices vegetativos, produtividade e evapotranspiração para culturas frutíferas perenes de interesse socioeconômico na Amazônia Oriental	UFRA	Diversas	1	50.000,00
1.8	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Bioeconomia tradicional em sistemas socioecológicos de produção de açaí no Estuário Amazônico: Impactos E Perspectivas De Sustentabilidade	MPEG	Diversas	1	50.000,00
1.8	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Camarões do Norte: Economia e valoração ambiental do uso de dispositivos de exclusão de fauna acompanhante na pesca industrial do camarão rosa na Plataforma Norte do Brasil.	UFPA	Diversas	1	49.325,10
1.8	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+12	Partilha da água e resiliência de um sistema sócio-ecológico único na Volta Grande do Xingu	UFPA	Diversas	2	156.000,00
1.8	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+16	Inovação para Criação de Valores Sustentáveis: Entendendo as Cadeias Globais de Valor na Amazônia	UFPA	Diversas	5	212.000,00
1.8	Programa de Fluxo Contínuo de Demandas Induzidas	O processo de reordenamento da paisagem produtiva sustentável via cultivos agrícolas perenes: uma transição à bioeconomia	EAO	Diversas	1	349.394,10
1.8	Programa de Fluxo Contínuo de Demandas Induzidas	Sustentabilidade econômica e conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos nas concessões florestais da FLONA de Caxiuanã, Pará, Brasil	MPEG	Diversas	11	3.616.820,16
2.4	Chamada n.º 009/2022 – Apoio a estudos e pesquisas em Bioeconomia	Integração da Comunidade Ererê/APA Paytuna à cadeia de valor do buriti como alternativa para o fomento da Bioeconomia Paraense	UFOPA	Baixo Amazonas	2	85.096,00
2.4	Chamada n.º 008/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores	Povos e comunidades tradicionais e conservação ambiental: conflitos, convergências e políticas públicas	UFPA	Diversas	1	49.820,00



2.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+10	Parâmetros fisiológicos e análise de risco para patógenos zoonóticos em botos-do- Araguaia (Inia araguaiaensis) sob impactos ambientais no contexto One Health	UFRA	Diversas	1	225.200,00
2.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+11	Energia limpa, vida sustentável: fomento à educação escolar, à transmissão de práticas tradicionais e à geração de renda entre os povos indígenas do Baixo Oiapoque e Mapuera-Trombetas-Nhamundá (Calha Norte)	UFOPA	Diversas	4	245.000,00
2.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+13	“Inov’ Açaí” - Co-construção de conhecimentos, inovações e políticas públicas para sustentabilidade da produção comunitária na Bioeconomia Amazônica	UFPA	Diversas	8	156.800,00
2.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+14	Territórios sociobiodiversos no Maranhão e Pará: Ambiente, conhecimento e sustentabilidade	UFOPA	Diversas	10	220.400,00
2.4	Chamada n.º 006/2023 - Programa Iniciativa Amazônia+21	Mareatórios amazônicos: ameaças aos espaços de produção de sociobiodiversidade e garantia de mundos de vida na comunidade tradicional de pesca de Jubim, Arquipélago do Marajó - Salvaterra/PA	UFPA	Diversas	2	84.450,00
TOTAL					220	R\$ 13.607.788,09



Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - IDEFLOR

EIXO	Iniciativa	Nº beneficiados	Municípios	Região de Integração	Total do Valor investido
2.1	Criar grupo de trabalho para propor estrutura estadual para implementar PG e CTA integrado à Política Estadual de Socioeconomia e ao Plano Estadual de Bioeconomia	-	-	-	-
2.2	Promover a capacitação em Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado para os setores público e privado, academia, PIQCTs & AFs	141	Belém	Guamá	Sem custo
2.3	Fomentar a realização de pesquisa científica (projetos) associada ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado à biodiversidade	0	Todos	Todas	R\$ 1.666.000,00
3.33	Realizar o diagnóstico e valoração de bens e serviços da floresta no Estado do Pará - Inventário Estadual de Florestas	0	Juruti	Baixo Amazonas	R\$ 314.400,00
3.34	Criar um Programa Estadual de Proteção da Biodiversidade e de seus habitats, inibindo a vulnerabilidade territorial e as mudanças do uso do solo		-	-	-
3.35	Apoiar o Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade	544	São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, Palestina do Pará, e Brejo Grande do Araguaia	Carajas	R\$ 531.000,00



3.36	Desenvolver estudos para as cadeias produtivas do ecoturismo e turismo de base comunitária, visando promover valorização e comercialização dos produtos e serviços da sociobiodiversidade	94	Monte Alegre, São Geraldo do Araguaia e Soure	Carajás, Baixo Amazonas e Marajó	R\$ 25.000,00
TOTAL					R\$ 2.536.400,00

Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - SEDEME

Eixo/ ação	Iniciativa executada	Ação	nº beneficiados	Municípios	Região de Integração	Valor investido
3.37	Articular juntamente com as instituições parceiras e demais órgãos de interesse a implantação do Polo de Biocosméticos e Fitoterápicos no município de Benevides	Retomada da Construção do Projeto do Polo de Biocosméticos - Polo de Benevides	30 Micro e Pequenas empresas	Belém	Guajará	
3.38	Promover cursos técnicos para biocosméticos e fitoterápicos no Polo de Benevides					
3.39	Ampliar incentivos para atrair empresas e negócios da bioeconomia aos distritos e condomínios industriais do Estado e apoiar as Prefeituras					



	Municipais em suas gerências					
3.40	Ampliar a participação de cooperativas da sociobiodiversidade nos Arranjos Produtivos Locais - APLs, ampliando a integração com empresas	"RODADA DE NEGÓCIOS: HAPPY HOUR DA BIOECONOMIA PARAENSE COOPERATIVISTA", EM PARCERIA COM A OCB/PA E ABRASEL, QUE PROPORCIONOU AS COOPERATIVAS A OPORTUNIDADE DE APRESENTAR PRODUTOS DA BIOECONOMIA DIRETAMENTE AOS DONOS DE BARES E RESTAURANTES ASSOCIADOS A ABRASEL.	PARTICIPAÇÃO DE 12 COOPERATIVAS (COOPRIMA, COOPATRANS, REDE NOSSA PEROLA, AGROMEL, CART, COOPASMIG, COOAFRA, AMAZONCOOP, TURIARTE, UNISEGUR, D'IRITUIA E COAPEMI) E 20 DONOS DE BARES E RESTAURANTES. CONSIDERANDO QUE NO ESTADO DO PARÁ A MÉDIA DE PESSOAS POR FAMÍLIA É 4,05 (IBGE 2010), PODEMOS AFIRMAR QUE A FATIA POPULACIONAL IMPACTADA COM ESTA AÇÃO SOCIECONOMICA FOI DE 4.034 PESSOAS, PARA O TOTAL DE 996 COOPERADOS VINCULADOS AS 12 COOPERATIVAS PARTICIPANTES.	ALTAMIRA/XINGU; SALINOPOLIS/RIO CAETÉ; SÃO JOÃO DE PIRABAS/RIO CAETÉ; TAILÂNDIA/TOCANTINS; SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/GUAMÁ; SANTARÉM/BAIXO AMAZONAS; ANANINDEUA/GUAJARÁ; ANANINDEUA/GUAJARÁ; CAS TANHAL/GUAMÁ E IRTUIA/RIO CAPIM.	RIO CAETÉ - TOCANTINS GUAMÁ BAIXO AMAZONAS GUAJARÁ E RIO CAPIM	
3.41	Apoio ao cooperativismo dos produtores da sociobiodiversidade	EVENTO "II FESTPROM", ONDE REUNIU MAIS DE 60 EXPOSITORES DA AGRICULTURA FAMILIAR, FEIRA VERDE, ARTESANATO, CERÂMICA E GRAFISMO MARAJOARA, CULTURA LOCAL E GASTRONOMIA REGIONAL. OS PRODUTOS DO FESTIVAL SÃO ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DE BASE AGROECOLÓGICA, TURISMO COMUNITÁRIO, ECONOMIA CRIATIVA E ECONOMIA SOLIDÁRIA.	O EVENTO FOI REALIZADO EM PARCERIA COM 3 COOPERATIVAS DO MARAJÓ (COOPAPAM- 68 COOPERADOS; CAFAS- 51 COOPERADOS E COOPASFAM- 72 COOPERADOS)	SALVATERRA	MARAJÓ	



3.42	Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APLs e Cooperativas (cosméticos e fitoterápicos da RMB, moda e designer da RMB, queijo do Marajó, turismo no Marajó, Farinha de Bragança, Açaí Floresta, Açaí do Nordeste Paraense, Açaí do Baixo Tocantins, Cacau e Chocolate de Tomé-Açu, Cacau e chocolate do Xingu, cosméticos e fitoterápicos do Baixo Amazonas, Pimenta produzida em SAF de Tomé-Açu, Cerâmica Icoaraci, Alimentos e Bebidas, mel de São João de Pirabas, Fibras naturais, Floricultura da Região Metropolitana de Belém etc.)	Festival de Flores	15 - Produtores familiares	Guajará - Belém, Benevides e Sta Barbara/ Guamá - Vigia	Guajará; Guamá - Vigia	
		Workshop de Moda	16 - Micro e pequenas empresas	- Belém	Guajará	
		Festival de Chocolate e Flor Pará	34 - Indústrias, Micro e Pequenas empresas e Cooperativas	Guajará - Belém, Benevides e Sta Barbara/ Guamá - Vigia/ Xingu - Altamira, Vitória do Xingu, Medicilândia, Vitória do Xingu	Guajará ; Guamá ; Xingu	
		Oficina de Planejamento dos APL's de Cacau e chocolate e Visita	1 - Fábrica de Chocolate	Altamira	Xingu	
		SuperNorte	15 - Empresas e Cooperativas	Guajará - Belém e Ananindeua Caeté - São João de Pirabas Guamá - Castanhal	Guajará ; Caeté Guamá	
		Feira do Mel	- Cooperativas	-São João de Pirabas	Rio Caeté	
3.43	Ampliar as linhas de créditos específicas para os setores de bioeconomia do estado, com programa de acesso facilitado para pequenos produtores (PIQCTs)					
3.44	Desenvolver programas de acesso ao mercado regional, nacional e internacional para produtos da socioeconomia e da sociobiodiversidade	Acompanhamento de Comitativa SEBRAE/PA e empreendimentos paraenses na Retail's Big Show, evento da National Retailers Federation (Federação Nacional de Varejo dos Estados Unidos) em Nova York, NY	6 - Construtora Tocantins, Gaudens, Inova Importação e Exportação, North Star, Laboratório São Lucas, Xinguaça	Guajará - Belém, Ananindeua Xingu - Altamira Tocantins - Cametá Baixo Amazonas - Santarém	Guajará; Xingu ; Tocantins; Baixo Amazonas	R\$27.493,66



Realização do Mini Festival de Chocolates,
Flores e Joias da Amazônia Edição Páscoa de
31/03 a 02/04.

34- AFLORART, CASA BOTÂNICA,
FLOR DE JADE, JUBALUBA,
MORENA FLOR, SANTA FLORA,
TROPISAN, Bombons Artesanais
D'Eliana, Delícias de Cacau da
Antônia, Senas Cacau, Chocolate Vovó
Bel, Ytam Chocolate, Recomsol, Da
Cruz, Filha do Combu, Cacaaway,
Amazônia Cacau, Kakaw, Nayah,
Nayah, Vera Chocolates, ARGEMIRÔ
MUNÓZ ECHEVERRY (UNA),
AMAZÔN ART – LINDALVA
AZEVEDÔ, MARIA CELESTE
GÔDINHÔ HEITMANN, HB
DESIGN – HELENA MERGULHA)
Ô, J MENDES DA CÔSTA -
AMÔRIMENDES DA AMAZÔ NIA,
JÔSE LEUAN MÔNTEIRÔ
FERREIRA – BRILHÔ DA MATA,
LP JÔIAS E FUNDIÇÔ) ES, MÔA
ARAN – ANTÔ NIÔ TAVARES,
ÔURIVESARIA D'GAIA -
ANGINALDÔ AME RICÔ GAIA,
ÔURIVEZANDÔ, ÔURÔGEMA -
SILVA E FREITAS LTDA,
SILVERSTÔRE BELE M – LU CIA
GÔ IS, T L A DE SÔUZA
CÔMERCIÔ DE JÔIAS

Guajará:
Ananindeua,
Santa Bárbara,
Belém,
Benevides;
Tocantins:
Barcarena;
Xingu:
Medicilândia;
Guamá:
Castanhal;

Guajará;
Tocantins; Xingu;
Guamá

Valor Investido:
Realizado com recursos
do FUNCACAU
(SEDAP)



		Apoio à realização do Festival Tempero de Origem 5a Edição no Espaço São José Liberto de 15 a 16 de abril de 2023.	30 - Bombons Artesanais D'Elia, Senas Cacau, Ytam Chocolate, Delícias de Cacau da Antônia, Chocolate Vovó Bel, Agromel, Filha do Combu, Empório da VAQUINHA, CART, COOASAFRA, COOMFLONA, COOPAFLOA, COOPAINFRO, COOPERMODAS, COOPRIMA, COOSTAFE, MULHERES DE BARRO, TURIARTE, Coopatrans/cacauway, APLQ Marajó, Fazenda Portal, Queijaria São Victor LTDA, Fazenda TIMBORANA, Fazenda Portal, Fazenda Flecheiras, Fazenda Leal, Latally, CAFAS, COAFI-G, COAFRA, COPAMIG, Warao, Cacauaré,	Guajará - Belém, Ananindeua e Santa Bárbara; Guamá - Castanhal, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá; Tocantins - Barcarena, Mocajuba, Tailândia; Rio Caeté - Irituia, Nova Timboteua; São João de Pirabas; Marajó: Soure e Salvaterra; Baixo Amazonas - Belterra, Santarém, Alenquer, Oriximiná; Araguaia - Floresta do Araguaia; Rio Capim - Irituia; Xingu - Medicilândia; Carajás - Parauapebas	Guajará; Guamá; Tocantins ; Rio Caeté ; São João de Pirabas; Marajó: Soure e Salvaterra; Baixo Amazonas - Belterra, Santarém, Alenquer, Oriximiná; Araguaia - Floresta do Araguaia; Rio Capim - Irituia; Xingu - Medicilândia; Carajás - Parauapebas	
		Realização da Programação Especial do Dia das Mães no Espaço São José Liberto com recepção a Delegação da Martinica celebrando o voo inaugural Belém/Cayena com Promoção de Produtos Paraenses, Apoio a MPes e APLs	22 - Bombons Artesanais D'Elia, Senas Cacau, Chocolate Vovó Bel, Sabor Marajoara, As três Marias, Claudinha Doçura, Doris Doces e Artesanatos, Ytam Chocolate, Da Cruz, Filha do Combu, Amazônia Cacau, Kakaw, Nayah, Gaudens, Vera Chocolates, Lábios de Mel, Cacauaré, Mãos que Cria, Agromel	Guajará - Belém, Ananindeua e Santa Bárbara; Guamá - Castanhal; Tocantins - Mocajuba; Rio Caeté - São João de Pirabas	Guajará ; Guamá ; Tocantins; Rio Caeté	



		Apoio à realização da Feira Internacional de Turismo da Amazônia de 15 a 18 de junho de 2023 no Hangar em Belém	36- Bombons Artesanais D'Eliana, Senas Cacau, Ytam Chocolate, Delícias de Cacau da Antônia, Chocolate Vovó Bel, Agromel, Filha do Combu, Empório da VAQUINHA, CART, COOASAFRA, COOMFLONA, COOPAFLOA, COOPAINFRO, COOPERMODAS, COOPRIMA, COOSTAFE, MULHERES DE BARRO, TURIARTE, Coopatrans/cacauway, APLQ Marajó, Fazenda Portal, Queijaria São Victor LTDA, Fazenda TIMBORANA, Fazenda Portal, Fazenda Flecheiras, Fazenda Leal, Latally, CAFAS, COAFI-G, COAFRA, COPAMIG, Warao, Cacauaré,	Guajará - Belém, Ananindeua e Santa Bárbara; Guamá - Castanhal, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá; Tocantins - Barcarena, Mocajuba, Tailândia; Rio Caeté - Irituia, Nova Timboteua; São João de Pirabas; Marajó: Soure e Salvaterra; Baixo Amazonas - Belterra, Santarém, Alenquer, Oriximiná; Araguaia - Floresta do Araguaia; Rio Capim - Irituia; Xingu - Medicilândia; Carajás - Parauapebas	Guajará -; Guamá ; Tocantins; Rio Caeté; Marajó; Baixo Amazonas ; Araguaia ; Rio Capim ; Xingu ; Carajás	
--	--	---	---	---	--	--



		Apoio à realização do Festival Internacional do Cacau e Chocolate da Amazônia Chocolat Amazônia e Flor Pará de 17 a 20 de agosto de 2023 no Hangar em Belém.	6 - Da Natureza, Ourogema, Brilho da Mata, Amazon Art, H.B. Design, AmoriMendes	Guajará - Belém, Ananindeua; Tocantins - Abaetetuba	Guajará ; Tocantins	
		Realização da 20ª edição da coleção "Jóias de Nazaré 2023" Simultaneamente à exposição, ocorrerá o lançamento 9ª mostra da Coleção Moda Autoral – Círio, que reúne peças de dezesseis designers paraenses que compõem o Arranjo Produtivo Local (APL), de design e moda, atendidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme).	8 - JOSELI LIMÃO, MARIANA CORREA BIBAS DE OLIVEIRA, LILIAN DO SOCORRO DA CRUZ DE LIMA, ROSA MARIA DE CASTRO LEAL, EDILENE ALVES SANTOS, MARIA DAS GRAÇAS ARRUDA, RAFAELA SILVA DA SILVA, RENATA LOPES DE OLIVEIRA GONÇALVES	Belém	Guajará	



		Apoio ao evento e Promoção de Produtos Paraenses durante a Supernorte de 04 a 06 de Outubro no Hagar.	13 - Fitobel, Farofafa, Dom Amazon, Sabores da Amazônia, Mariqueti, Filha do Combu, Maria José, UNISEGUR, Brilhante da Amazônia, Fazenda Portal, CART, AMAZONCOOP	Guajará - Belém, Ananindeua; Guamá - Castanhal; Baixo Amazonas - Almerim; Marajó - Salvaterra; Rio Tocantins - Tailândia	Guajará ; Guamá I; Baixo Amazonas; Marajó; Rio Tocantins	
3.45	Adequar a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará às necessidades dos setores da sociobiodiversidade e da sociobioeconomia					
3.46	Articular a integração das representações internacionais e o comércio exterior na adequação de políticas públicas do Estado do Pará que conservem e estimulem um modelo de desenvolvimento que traga benefícios à socioeconomia e à sociobiodiversidade para os negócios internacionais	Acompanhamento de Comitativa SEBRAE/PA e empreendimentos paraenses na Retail's Big Show, evento da National Retailers Federation (Federação Nacional de Varejo dos Estados Unidos) em Nova York, NY. I Valor Investido:	6- Construtora Tocantins, Gaudens, Inova Importação e Exportação, North Star, Laboratório São Lucas, Xinguaça	Guajará - Belém e Ananindeua; Xingu - Altamira; Tocantins - Cametá; Baixo Amazonas - Santarém	Guajará -; Xingu ; Tocantins ; Baixo Amazonas	R\$27.493,66



		Realização da Programação Especial do Dia das Mães no Espaço São José Liberto com recepção a Delegação da Martinica celebrando o voo inaugural Belém/Cayena com Promoção de Produtos Paraenses, Apoio a MPES e APLs	22 - Bombons Artesanais D'Elia, Delícias de Cacau da Antônia, Senas Cacau, Chocolate Vovó Bel, Sabor Marajoara, As três Marias, Claudinha Doçura, Doris Doces e Artesanatos, Ytam Chocolate, Da Cruz, Filha do Combu, Amazônia Cacau, Kakaw, Nayah, Gaudens, Vera Chocolates, Lábios de Mel, Cacauarê, Mãos que Cria, Agromel	Guajará - Belém, Ananindeua e Santa Bárbara; Guamá - Castanhal; Tocantins - Mocajuba; Rio Caeté - São João de Pirabas	Guajará ; Guamá ; Tocantins ; Rio Caeté	
		Apoio à realização da Feira Internacional de Turismo da Amazônia de 15 a 18 de junho de 2023 no Hangar em Belém	36 - Bombons Artesanais D'Elia, Senas Cacau, Ytam Chocolate, Delícias de Cacau da Antônia, Chocolate Vovó Bel, Agromel, Filha do Combu, Empório da VAQUINHA, CART, COOASAFRA, COOMFLONA, COOPAFLOA, COOPAINFRO, COOPERMODAS, COOPRIMA, COOSTAFE, MULHERES DE BARRO, TURIARTE, Coopatrans/cacauway, APLQ Marajó, Fazenda Portal, Queijaria São Victor LTDA, Fazenda TIMBORANA, Fazenda Portal, Fazenda Flecheiras, Fazenda Leal, Latally, CAFAS, COAFI-G, COAFRA, COPAMIG, Warao, Cacauarê,	Guajará - Belém, Ananindeua e Santa Bárbara; Guamá - Castanhal, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá; Tocantins - Barcarena, Mocajuba, Tailândia; Rio Caeté - Irituia, Nova Timboteua; São João de Pirabas; Marajó: Soure e Salvaterra; Baixo Amazonas - Belterra, Santarém, Alenquer, Oriximiná; Araguaia - Floresta do Araguaia; Rio Capim - Irituia; Xingu - Medicilândia; Carajás - Parauapebas	Guajará ; Guamá; Tocantins; Rio Caeté; Marajó; Baixo Amazonas; Araguaia; Rio Capim; Xingu ; Carajás	



		Apoio à realização do Festival Internacional do Cacau e Chocolate da Amazônia Chocolat Amazônia e Flor Pará de 17 a 20 de agosto de 2023 no Hangar em Belém.	6 - Da Natureza, Ourogema, Brilho da Mata, Amazon Art, H.B. Design, AmoriMendes	Guajará - Belém, Ananindeua; Tocantins - Abaetetuba	Guajará - Belém, Ananindeua; Tocantins - Abaetetuba	
Total						R\$54.987,32

Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - SEDAP

eixo/ação	Iniciativa	nº beneficiados	Municípios	Região de Integração	Total do Valor investido
3.4	Construir uma política de ATER voltada ao desenvolvimento sustentável da sociobiodiversidade e que considere as especificidades dos PIQCTs e AF	Em fase de execução.			
3.5	Fomentar agroindústrias locais com produtos diversos da bioeconomia por meio de uma política que fortaleça as cadeias de valor local	310	Augusto Correa, Belém e Santarém.	Caeté, Baixo Amazona e Guajará.	R\$ 812.800,00
3.6	Ampliar e fortalecer as organizações sociais voltadas às cadeias de valor da bioeconomia, em especial da sociobiodiversidade	200	Portel, Melgaço e Anajás	Marajó	R\$ 1.836.960,00



3.7	Criar ambiente de negócio nacional e internacional, fortalecendo os produtos da bioeconomia e seus arranjos locais	2119	Placas, Medicilândia, Brasil Novo, Anapú, Pacajá, Altamira, Uruará, Tucumã, Novo Repartimento, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu, Santa Isabel do Pará, Igarapé Miri, Cametá, Acará, Tomé-açu, Limoeiro do Ajurú, Mocajuba e Baião	Guamá, Xingu, Araguaia, Lago de Tucuruí e Tocantins,	R\$ 6.935.000,00
3.8	Organizar rodadas de discussão e experimentação (feiras gastronômicas) com atores dos processos de utilização de Plantas Alimentícias não Convencionais - PANCs e produtos orgânicos e da sociobiodiversidade (academia, gastrônomos, nutricionistas, produtores e outros)	Em fase de execução.			
3.9	Adequar e formular com base nas legislações federais e estadual regras para adequação sanitária de produtos animais e vegetais provenientes da sociobiodiversidade, observado o contexto local e as exigências sanitárias nacionais e internacionais	30000	144 municípios do estado	Todas as Regiões de Integração do Estado	R\$ 1.300.000,00
3.10	Realizar campanhas de cadastramento de atores, propriedades e áreas coletivas de PIQCTs e AF que atuam na sociobiodiversidade	Em fase de execução.			



3.11	Capacitar as organizações sociais produtivas (associações e cooperativas) dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais em gestão e comercialização	Em fase de execução.			
3.12	Garantir política de ordenamento pesqueiro estadual com estatística e regulação dos passivos da atividade por meio de manejo da pesca participativo e do apoio à elaboração de acordos de pesca junto aos órgãos competentes, prevendo também a criação de um sistema de monitoramento da pesca no estado	Em fase de execução.			
3.13	Criar uma política estadual de subsídio para atividade da pesca artesanal balizada pela estatística pesqueira	Em fase de execução.			
3.14	Criar linha de crédito específica para pesca artesanal e aquicultura no Banpará-Bio (custeio e investimentos) e adequar os processos de acesso para maior aderência às necessidades dos aquicultores e pescadores artesanais	Em fase de execução.			



3.15	Apoiar os arranjos produtivos locais da pesca e aquicultura	1119	São Geraldo do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Terra Alta, Santarém, Mojuí dos Campos, Oriximina, Alenquer, Alemerim, Gurupá, Trairão, Ruropolis, Maracanã, Castanhal, Terra Alta, Curuçá, Santa Isabel do Pará, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, Vigia de Nazaré e Colares.	Carajás, Baixo Amazonas, Tapajós, Marajó e Guamá	R\$ 126.000,00
3.16	Promover política de fomento para aquicultura destinada a auxílio e incentivo à atividade (doação de alevinos, equipamentos ou maquinários; construção e reforma de estações de aquicultura de peixes amazônicos nos territórios de desenvolvimento do estado do Pará)	1100	São Geraldo do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Terra Alta, Santarém, Mojuí dos Campos, Oriximina, Alenquer, Alemerim, Gurupá, Trairão, Ruropolis e Maracanã.	Carajás, Baixo Amazonas, Tapajós, Marajó e Guamá	R\$ 105.000,00



3.17	Fomentar e estruturar a cadeia produtiva o pirarucu (Arapaima gigas) e de outras espécies nativas visando apoio aos laboratórios de alevinos, produção e cadeia de transformação da carne e subprodutos	86	Benevides, Santa Isabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, Castanhal, São Francisco do Pará, Quatipuru, Viseu, Primavera, Paragominas, Capitão poço, Santa Maria do Pará, Tucumã, Conceição do Araguaia, Santarém, Parauapebas, Alenquer, Almerim e Gurupá.	Guajará, Guamá, Caeté, Rio Capim, Carajás, Baixo Amazonas, Araguaia e Marajó.	R\$ 98.000,00
3.18	Fomentar o ordenamento e manejo comunitário da pesca do camarão amazônico (Macrobrachium amazonicum), nas comunidades pesqueiras da região do Marajó e região do rio Tocantins e rio Guamá	360	Muaná, Oeiras do Pará, Curralinho, Breves e Ponta de Pedra.	Marajó	R\$ 96.000,00
3.19	Criar selo de garantia para produtos pesqueiros capturados em áreas manejadas e garantir a rastreabilidade do mesmo	Em fase de execução.			
3.20	Construir entrepostos pesqueiros nas comunidades com programa de manejo comunitários visando garantir a rastreabilidade dos produtos oriundos da pesca sustentável	2	Abaetetuba (Em execução) e Breves (Inaugurando)	Tocantins e Marajó	



3.21	Desenvolver políticas para construção de áreas de pesca esportiva destinada ao turismo ecológico; essa construção deve ser balizada por estatísticas socioambientais de melhoria das comunidades, que devem ser peça fundamental nesse processo	Em fase de execução.			
3.22	Apoiar ações de ordenamento pesqueiro e melhoria da qualidade de vida, de extrativistas que trabalham com a pesca costeira de caranguejo e moluscos, no litoral paraense	255	Castanhal, Terra Alta, Curuçá, Santa Isabel do Pará, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, Vigia de Nazaré e Colares.	Guamá	R\$ 20.000,00
3.23	Criar unidades de observação, demonstração e multiplicação de cultivares adaptadas às características edafoclimáticas, sociais e culturais das regiões de integração do estado, estas devem estar cadastradas nos órgãos competentes para distribuição de genética adaptável	1015	Bom Jesus do Tocantins Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, Breu Branco, Goianésia, Itupiranga, Jacundá, Ipixuna, Novo Repartimento, Rondon do Pará, Itaituba, Belém	Carajas, Lago de Tucuruí, Rio Capim e Tapajós	R\$ 905.300,00



			Cachoeira do Arari, Soure, Salvaterra, Muaná, Santa Bárbara, Santa Maria do Pará, Castanhal		
3.24	Ordenar e contribuir com os processos de transição agroecológicas, visando empoderamento das comunidades tradicionais amazônicas	Em fase de execução.			
3.25	Potencializar a produção de melíponas amazônicas visando a polinização de culturas vegetais amazônicas e proteção da espécie	21	Igarapé Açú, Acará, Ourém, Parauapebas, Paragominas, Primavera, São João de Pirabas, Santa Bárbara, Santa Isabel do Pará, São Miguel do Guamá, Salinópolis, Tome-Açú, Santarém, Tracuateua, Dom Eliseu e Viseu.	Guamá, Carajás, Tocantins, Guajará, Rio Capim, Rio Caeté e Baixo Amazonas.	R\$ 97.289,00
3.26	Capacitar atores municipais (incluindo associações e cooperativas) nos processos de compras públicas relacionados ao PNAE e PAB visando a compra de produtos da sociobiodiversidade	Em fase de execução.			
3.27	Criar cardápio para os programas PNAE e PAB com produtos da sociobiodiversidade	Em fase de execução.			



3.28	Inclusão de produtos da bioeconomia na tabela de códigos de receitas da SEFA-PARÁ e inclusão de política de preço mínimos para esses produtos visando o entendimento das receitas oriundas de produtos extraídos da floresta	Em fase de execução.			
3.29	Realizar diagnóstico da produção agroextrativistas paraense	Em fase de execução.			
3.30	Criar um Comitê Gestor para o selo artesanal com o objetivo de integrar as organizações e dinamizar o acesso ao selo	Em fase de execução.			12332349
TOTAL					R\$ 12.332.349,00

Levantamento de Ações da BIOECONOMIA - SECTET						
EIXO	Iniciativa	Projeto/ convênio/contrato	Município	Região de Integração	Número de Pessoas Beneficiadas	VALOR INVESTIDO



1.12	Ofertar novos cursos técnicos nas EETEPAs voltados para a cadeia da bioeconomia (gastronomia, turismo, bionegócios, produção agroalimentar, pesca etc.) e educação ambiental	CONVÊNIO 004/2022 – (PAE – 2021/616083) Implantação de Hortos de Plantas Medicinais e/ou Aromáticas como unidades produtivas e propagadoras para as Comunidades do Eixo Forte em Santarém, como forma de incentivar o processo de mudança do modelo extrativista atual para um modelo de produção controlada visando maior geração de renda e desenvolvimento das comunidades alcançadas.	Alter do Chão	Baixo Amazonas	180	502.488,79
		SUPERCRÍTICO-AÇAÍ “Desenvolvimento de processo de extração supercrítica para obtenção de açaí em pó Fat Free e azeite de açaí” Obs.: Este Projeto não apresenta um detalhamento maior de suas atividades, porque ainda não foi enviada a esta SECTET um Relatório de Execução de seu Objeto, muito embora o coordenador do mesmo já tenha sido notificado pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização.	Belém	Guajará		1.528.880,00
1.12	Ofertar novos cursos técnicos nas EETEPAs voltados para a cadeia da bioeconomia (gastronomia, turismo, bionegócios, produção agroalimentar, pesca etc.) e educação ambiental	Contrato 038/2021 (PAE - 2021/1342633) - Inovações Tecnológicas no Sistema de produção de açaí desenvolvido na Região do Baixo Tocantins.		Baixo Tocantins	60	
		Contrato no 037/2021(PAE - 2021/1342691) - Inovação para a sustentabilidade da Cacauicultura de várzea da Região do Baixo Tocantins.				
		Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 030/2022–SENAR (PAE - 2022/322134). Aquaponia no Marajó e Baixo Tocantins: Tecnologia e inovação para a sustentabilidade no âmbito do Programa Pará Profissional.				



		Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 029/2022–SENAR (PAE - 2022/322091) Inovações Tecnológicas no Sistema de produção de açaí desenvolvido na região Arquipélago do Marajó.				
		Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 028/2022–SENAR (PAE - 2022/322090) Inovações para Sistemas Agroflorestais no Arquipélago Marajoara como forma de geração de empregos, renda e Sustentabilidade dos Sistemas Agrários.				
		Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 027/2022–SENAR (PAE - 2022/301002) Montagem de viveiros comunitários, do tipo permanente, para a produção de mudas das espécies de cacau, açaí; e essências florestais em municípios do Baixo Tocantins e Marajó.				
TOTAL						2.031.368,79

